

# ILUMIARAS: UMA EXPERIÊNCIA DE ATELIÊ VIRTUAL DE PROJETO EM ÁREAS DE VALOR PATRIMONIAL

*ILUMIARAS: UNA EXPERIENCIA DE TALLER DE DISEÑO VIRTUAL EN ÁREAS DE VALOR PATRIMONIAL*

*ILUMIARAS: A VIRTUAL DESIGN WORKSHOP EXPERIENCE IN AREAS OF HERITAGE VALUE*

## RODRIGUES, GABRIELA VARGAS

*Mestre e doutoranda em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Paraíba, vargasrodriguesgabriela@gmail.com*

## FERNANDES, RAMON BEZERRA

*Mestrando de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ramon.bfbezerra@gmail.com*

## TEIXEIRA, JONAS RAFAEL MELO

*Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pernambuco, jonas.rafaelmelo@ufpe.br*

## NOGUEIRA, ISADORA HELENA

*Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Paraíba, ihn@academico.ufpb.br*

## COLQUE, ANA CAMILLE CARVALHO

*Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Paraíba, ana.colque@academico.ufpb.br*

### RESUMO

O ateliê virtual denominado "International Virtual Architectural Design Studio - IVADS", ocorrido durante o 11º Seminário Internacional Projetar 2023, teve a intenção de desenvolver um concurso de ideias com foco em intervenções em preexistências de valor patrimonial seguindo os princípios da criação de espaços para a economia criativa. Este artigo descreve o progresso de uma das equipes, a Equipe "Ilumiaras", teve como objetivo central intervir em bens edificados de valor cultural do centro histórico da cidade de João Pessoa-PB com o intuito de valorizar a comunidade local como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico e de preservação do patrimônio do sítio. A equipe reuniu alunos de Arquitetura e Urbanismo no contexto da graduação e da pós-graduação, além de docentes provenientes das Universidades Federais da Paraíba (UFPB), de Pernambuco (UFPE), do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade de Lisboa (ULisboa). Nesse sentido, o processo projetual foi marcado pela conceituação desde a escolha do nome da equipe até o partido do projeto; discussões sobre o referencial teórico utilizado e o foco nos valores e virtudes do local que o objeto de estudo está inserido; e desenvolvimento da proposta, explicitando as limitações e competências constatadas. Esse projeto contribuiu para as discussões sobre a formulação de ideias propositivas em equipes colaborativas multi institucionais e sobre a prática projetual em áreas de valor patrimonial, além do foco em projetar para incentivar a economia criativa. A equipe Ilumiaras concluiu que o concurso propiciou uma melhor compreensão de processo de projeto para concursos, com suas limitações e desafios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia criativa; Preservação; Intervenção em preexistências; Ateliê de projeto; João Pessoa-PB.

### RESUMEN

El estudio virtual denominado "Estudio Virtual Internacional de Diseño Arquitectónico - IVADS", que se llevó a cabo durante el XI Seminario Internacional Projetar 2023, tuvo como objetivo desarrollar un concurso de ideas centrado en intervenciones en preexistencias de valor patrimonial siguiendo los principios de creación de espacios para la economía creativa. Este artículo describe la marcha de uno de los equipos, el Equipo "Ilumiaras", cuyo objetivo central fue intervenir edificios de valor cultural en el centro histórico de la ciudad de João Pessoa-PB con el objetivo de valorar la comunidad local como un herramienta para el desarrollo socioeconómico y la preservación del patrimonio del sítio. El equipo reunió a estudiantes de Arquitectura y Urbanismo en el contexto de estudios de pregrado y posgrado, así como a profesores de las Universidades Federales de Paraíba (UFPB), Pernambuco (UFPE), Río Grande do Norte (UFRN) y la Universidad de Lisboa (ULisboa). En este sentido, el proceso de diseño estuvo marcado por la conceptualización, desde la elección del nombre del equipo hasta la parte del proyecto; discusiones sobre el marco teórico utilizado y el enfoque en los valores y virtudes del lugar donde se ubica el objeto de estudio; y desarrollo de la propuesta, explicando las limitaciones y competencias encontradas. Este proyecto contribuyó a los debates sobre la formulación de ideas propositivas en equipos colaborativos multiinstitucionales y sobre la práctica del diseño en áreas de valor patrimonial, además del enfoque en el diseño para fomentar la economía creativa. El equipo de Ilumiaras concluyó que el concurso proporcionó una mejor comprensión del proceso de diseño de los concursos, con sus limitaciones y desafíos.

**PALABRAS CLAVES:** Economía creativa; Preservación; Intervención en preexistencias; Estudio de diseño; João Pessoa-PB.

**ABSTRACT**

The virtual studio called "International Virtual Architectural Design Studio - IVADS", which took place during the 11th International Projectar Seminar 2023, had the intention of developing a competition of ideas focusing on interventions in pre-existences of heritage value following the principles of creating spaces for the economy creative. This article describes the progress of one of the teams, the "Ilumiaras" Team, whose central objective was to intervene in buildings of cultural value in the historic center of the city of João Pessoa-PB with the aim of valuing the local community as a tool for socioeconomic development. and preservation of the site's heritage. The team brought together students of Architecture and Urbanism in the context of undergraduate and postgraduate studies, as well as professors from the Federal Universities of Paraíba (UFPB), Pernambuco (UFPE), Rio Grande do Norte (UFRN) and the University of Lisbon (ULisboa). In this sense, the design process was marked by conceptualization, from choosing the team name to the project party; discussions about the theoretical framework used and the focus on the values and virtues of the place where the object of study is located; and development of the proposal, explaining the limitations and competencies found. This project contributed to discussions on the formulation of propositional ideas in multi-institutional collaborative teams and on design practice in areas of heritage value, in addition to the focus on designing to encourage the creative economy. The Ilumiaras team concluded that the competition provided a better understanding of the design process for competitions, with its limitations and challenges.

**KEYWORDS:** Creative economy; Preservation; Intervention in pre-existences; Design studio; João Pessoa-PB.

Recebido em: 24/11/2023

Aceito em: 02/12/2023

**1 INTRODUÇÃO**

Este artigo é decorrente do processo de projeto realizado no workshop virtual *International Virtual Architectural Design Studio - IVADS 2023*, integrado às atividades do 11º Seminário Internacional Projectar, e que desenvolveu um concurso de ideias com foco em intervenções em preexistências de valor patrimonial seguindo os princípios da criação de espaços para a economia criativa. Esta experiência de Ateliê de projeto teve duração de dez dias, iniciado com palestras de especialistas da área de Intervenção ao Patrimônio e incentivo a economia criativa. Concomitante às palestras, era incentivado que as equipes de projeto iniciassem o processo projetual proposto. No decorrer deste artigo será descrito o desenvolvimento da Equipe "Ilumiaras", que teve como objetivo central intervir em bens edíficos de valor cultural do centro histórico da cidade de João Pessoa-PB com o intuito de valorizar a comunidade local como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico destacando a Economia Criativa e de preservação do patrimônio do sítio.

O desenvolvimento da proposta de intervenção se deu a partir da iniciativa conduzida por uma equipe composta por estudantes de Arquitetura e Urbanismo, tanto no nível da graduação quanto de pós-graduação, provenientes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade de Lisboa (ULisboa). Outrossim, a equipe contou com orientação dos professores Carolina Oukawa (UFPB), Clara Ovídio (UFRN) e Paulo Almeida (ULisboa), além do auxílio dos monitores e autores deste artigo, Gabriela Vargas (UFPB) e Ramon Fernandes (UFRN). O desenvolvimento deste projeto enfatizou uma abordagem colaborativa, que se revelou essencial para facilitar a comunicação e a cooperação entre os membros da equipe. Ela utilizou reuniões virtuais, realizadas via Google Meet, e interações síncronas e assíncronas, fazendo uso de uma plataforma de lousa digital online chamada "Miro".

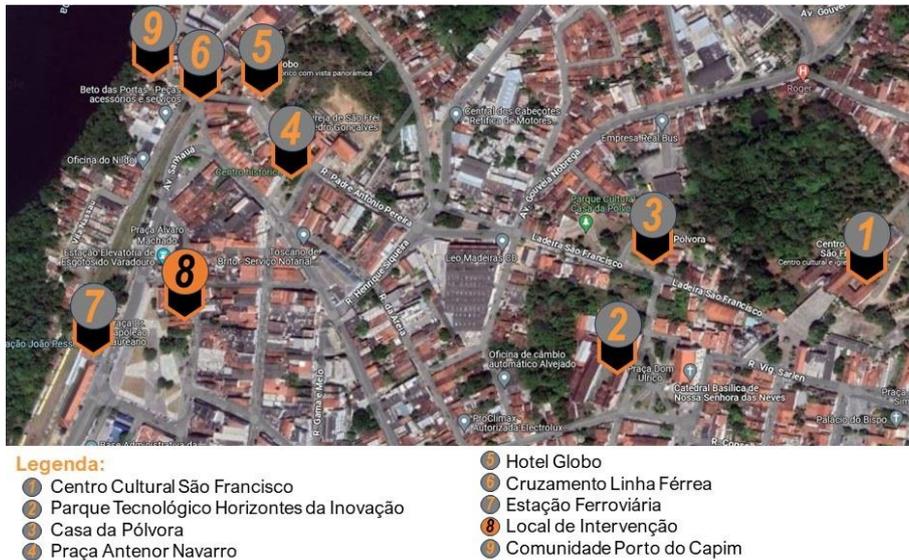
O projeto em questão, ao se deparar com a temática da intervenção em preexistências de valor patrimonial, reforça a discussão quanto às formas de intervenção e preservação de bens arquitetônicos, de modo a respeitar sua materialidade e perpetuar seu testemunho e valores patrimoniais inerentes. Sendo assim, é imprescindível que ações de salvaguarda sejam realizadas em áreas de interesse histórico, para incentivar a discussão do papel social desses bens no local que estão inseridos e sua significância cultural. Dessa forma, deve-se ter em mente que cada caso necessita ser analisado de modo particular, associado às recomendações e cartas patrimoniais. Logo, apoiada na citação de Carbonara (2011), a proposta está associada com a ideia de que a restauração é uma busca pelo equilíbrio e pela harmonia, entre o novo e o antigo. Quando salienta,

"[...] que caminho tomar na restauração? Não se trata de apreciar, por uma questão de compromisso, a verdade que "está no meio", mas de considerar que a própria história da restauração, por sua própria natureza, oscila entre os dois extremos, explicados de diversas maneiras, na reflexão teórica, como uma dialética entre as duas instâncias, a histórica e a estética, entre conservação e inovação. Mas aqui, realmente, a verdade (se podemos falar de verdade) está no meio, enquanto oscila e se aproxima, caso a caso, ora de um ponto ora a outro (devido ao contexto, à extensão e ao tipo de dano, intencionalidade com base na qual a ação foi tomada etc.). **A restauração é uma questão de equilíbrio e medida: é mais escuta do que fala ou proposição.**" (Carbonara, 2011, p.100, tradução e grifo nosso).<sup>1</sup>

Inicialmente, a equipe realizou uma visita ao entorno com o intuito de compreender e conhecer melhor o espaço de intervenção. O roteiro da visita pode ser visto na Figura 1. Onde iniciou-se no Centro Cultural São Francisco, seguido pelo Parque Tecnológico Horizontes da Inovação, a Casa da Pólvora, a Praça Antenor Navarro, o Hotel Globo, o Cruzamento da Linha Férrea, a Estação Ferroviária, chegando no local onde foi feita a intervenção. Para a compreensão também de quem seria o principal público-alvo da área do projeto,

foi adentrada a comunidade do Porto do Capim, onde surgiram muitas inspirações e aspirações para o projeto de intervenção.

Figura 1: Entorno imediato e área de intervenção do projeto.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Reforçando o objetivo do projeto, como o do artigo de Vilas Boas, sendo desenvolver “uma reflexão sobre a relação entre as pessoas e a cidade, através da perspectiva da manutenção das manifestações e dos lugares evocativos da cultura e da identidade de um grupo” (VILAS BOAS, 2012, p. 02). Através do incentivo e promoção de lugares que reforçassem a importância da relação da comunidade com a cidade e vice-versa transcendendo o simples aspecto físico e arquitetônico. É proposto um local onde a escuta atenta das necessidades da comunidade e a compreensão das nuances do centro histórico de João Pessoa sejam priorizadas. A intenção é não apenas preservar o patrimônio histórico, mas também revitalizá-lo de forma a atrair a população local (especialmente a comunidade do Porto do Capim), promover a economia criativa e, assim, alcançar resultados significativos que beneficiem tanto a herança cultural da cidade quanto o bem-estar da comunidade, restaurando não apenas edifícios, mas também a conexão das pessoas com sua história e criatividade.

Para tal, é importante salientar o intuito de manter clara a distinção do velho com o novo, fazendo uma alusão entre o histórico e o atual, uma homenagem e um tributo ao passado, mesmo enquanto projeta-se o futuro. Isso ilustra que a arquitetura deve transcender as eras, ao contrário de nós, que eventualmente partiremos, enquanto aquilo que erguemos permanece como um legado duradouro para as gerações que nos sucederão. Dessa forma, o objetivo do artigo é apresentar o processo de projeto e a proposta final da Equipe Ilumiaras para o IVADS 2023, identificando as metodologias escolhidas; a conceituação desde a escolha do nome da equipe até o partido do projeto; as discussões sobre o referencial teórico utilizado e o foco nos valores e virtudes do local que o objeto de estudo está inserido; e o desenvolvimento da proposta, explicitando as limitações e competências constatadas. Esse projeto, assim como a proposta do evento, pretende contribuir para as discussões sobre a formulação de ideias propositivas em equipes colaborativas multi institucionais, mas também sobre a prática projetual em áreas de valor patrimonial. A partir disso, no próximo capítulo a discussão parte com a formulação do nome da equipe, sendo a premissa e motivação inicial da equipe.

## 2 NOME DA EQUIPE

Para início da experiência de Ateliê virtual de projeto, foi incentivado que as equipes elegessem um nome de identificação, que trouxesse uma alusão às intenções de projeto. A escolha do termo "Ilumiaras" para nomear foi justificada pelo seu significado intrínseco e sua conexão com a rica herança cultural de Ariano Suassuna e do Movimento Armorial. Ao adotar esse termo, buscamos capturar a essência de locais que emanam uma energia criadora e promovem a celebração da cultura e a construção intelectual conjunta. Além disso, ao mencionar a diversidade de origens e habilidades artísticas dos membros da equipe, ressaltamos a natureza inclusiva e colaborativa do grupo, alinhando-se com o conceito original de "Ilumiaras" de Suassuna. Dessa

forma, o nome da equipe não apenas presta homenagem à tradição cultural, mas também reflete seus valores fundamentais de criatividade e colaboração.

O surgimento da palavra “Ilumiaras” vem do conceito das itaquatiaras que são monumentos ancestrais em pedra esculpidas ou pintadas e normalmente feitos perto de córregos de água. O escritor Ariano Suassuna começou usando esse termo para designar os anfiteatros ancestrais que enxergava nos conjuntos de lajedos brasileiros em cujo centro há uma “itaquatiara”. Suassuna identificava neles a potência de lugares que unem espiritualidade e arte. Uma descrição dessa primeira maneira de uso da palavra “ilumiara” está no seguinte trecho, de um artigo originalmente publicado na década de 1970:

Ilumiaras são anfiteatros ou conjuntos - de - lajedos, esculpidos ou pintados há milhares de anos pelos antepassados dos índios Carirys no sertão do Nordeste brasileiro, e que, como “A Pedra do Ingá”, na Paraíba, foram lugares de cultos. Por isso, normalmente têm como núcleo uma Itaquatiara, isto é, um Monólito - central, lavrado por baixos-relevos ou decorados por pinturas rupestres (Suassuna, 2008, p.253).

Para o desenvolvimento da experiência de projeto, além da apropriação do nome “Ilumiaras” foi elaborado uma identidade visual que simboliza o nome da equipe e traz elementos do movimento e da cultura local, conforme a Figura a seguir:

Figura 2: Elaboração do logotipo da equipe.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

O conceito e o partido do projeto tiveram como premissa o incentivo às preexistências, tanto arquitetônicas quanto culturais locais. Utilizou-se de um projeto de intervenção a uma edificação pertencente ao patrimônio histórico da cidade de João Pessoa - PB, através de uma arquitetura que pudesse materializar e promover a economia criativa local feita por moradores da comunidade do Porto do Capim. Este ponto será mais aprofundado no capítulo seguinte.

### 3 CONCEITO E PARTIDO

O processo de desenvolvimento do projeto de revitalização do espaço teve seu início com uma análise criteriosa do contexto envolvente. A equipe realizou uma avaliação minuciosa das características do entorno, destacando pontos de referência como o Porto do Capim, o Hotel Globo, o IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil) e outros edifícios históricos da localidade. Essa atividade de análise constou em uma visita no espaço demonstrada na Figura 1 e levantamento fotográfico local, apresentado na Figura 3. Adiante, foi criada uma nuvem de palavras (Figura 4) que remetesse a região para que fossem criados os primeiros esboços mentais das possíveis intervenções, na qual se destacou a importância de enaltecer e preservar a cultura local.

Figura 3: Conjunto do levantamento fotográfico realizado pela equipe.



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Figura 4: Nuvem de palavras sobre o entorno e a intervenção.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A principal missão do projeto foi direcionada à identificação das necessidades da comunidade e à exploração das oportunidades de revitalização que poderiam atrair e conectar ativamente a população. O objetivo primordial era conceber um espaço multifuncional que não somente preservasse o rico patrimônio histórico, mas também estimulasse a economia criativa, gerando renda, movimentação e proporcionando opções de lazer. Para alcançar tal propósito, a equipe conduziu um processo de questionamento fundamental, respondendo às perguntas: O que exatamente atrai as pessoas a um espaço? Quais são suas principais demandas e desejos? As respostas serviram como alicerce para a definição de uma lista de usos diversificada e abrangente.

A equipe determinou, a partir das respostas a essas perguntas, que o projeto deveria ser concebido de forma a acomodar uma ampla gama de espaços e usos. Para isso, analisou-se a necessidade de criação de ambientes de permanência para a comunidade do Porto do Capim. Assim sendo, o projeto incorporaria um

restaurante que não apenas serviria refeições, mas também se destacaria como um local de experimentação culinária e venda de alimentos de produtores locais, já que a comunidade é caracterizada por pescadores e catadores de caranguejo. Adicionalmente, foram planejados espaços destinados a artesãos, que poderiam exibir e comercializar suas criações, além de áreas destinadas a apresentações culturais. O projeto também abraçou a educação e o entretenimento, reservando áreas para aulas de música, dança, idiomas e culinária, além de um espaço multimídia versátil, compreendendo auditórios, áreas de exposições e oficinas educacionais.

A intervenção arquitetônica da equipe Ilumiaras tem como principal objetivo fortalecer a permanência e a importância da comunidade do Porto do Capim, uma comunidade popular que luta para preservar sua história e riqueza cultural como parte vital da cidade de João Pessoa. A proposta vai além da revitalização de uma edificação de valor patrimonial próxima; ela busca transformá-la em um epicentro multifuncional que desempenha um papel fundamental na geração de renda para a comunidade e na promoção de sua valorização.

O projeto foi concebido para promover um crescimento sustentável, destacando e valorizando as habilidades e talentos da comunidade. Sendo a região nordeste reconhecida nacionalmente como celeiro da criatividade brasileira, seu potencial turístico, seu empreendedorismo tecnológico, riqueza e diversidade de seu patrimônio material e imaterial exemplificam a criatividade, mas, ironicamente, os governos não transformam essa criatividade em ativos estratégicos para suas economias e continuando então a ser reconhecida pelos seus baixos índices de desenvolvimento humano (Leitão, *et al.*, 2011, p. 07). Dessa maneira, pretende-se estabelecer um ciclo virtuoso de trabalho e renda que consolide a presença e vitalidade da comunidade do Porto do Capim.

De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan, 2023) a comunidade ocupa o local onde, em 1585, nasceu a cidade de João Pessoa, à margem direita do Rio Sanhauá. Já foi um cenário de fartura da cidade em razão da atividade pesqueira e agricultura. Entretanto, com a mudança do porto para o município de Cabedelo, devido ao assoreamento do Rio Paraíba, iniciou-se a decadência econômica da área. É caracterizada, atualmente, por ser um espaço segregado, na qual carecem creches, políticas de assistência à saúde, moradia digna, entre outros. Nesse sentido, desde meados dos anos 80 a região tem sido foco para projetos de exploração turística, que foi fortalecido, principalmente, após o tombamento do centro histórico de João Pessoa pelo IPHAN. Desde então, a coletividade tem vivido sob risco de remoção pela prefeitura, que acusa os moradores pela degradação ambiental da área. Esse argumento não se sustenta porque a vida cotidiana da população e suas relações com o rio/manguezais resultaram na preservação dos mesmos. Apesar dos descasos, a comunidade do Capim, resiste através de uma vida comunitária rica, que pulsa através da arte, da cultura e do peso da história local (Iphan, 2023).

Figura 5: Protesto realizado contra a ordem de despejo da comunidade do Porto do Capim, 2019.



Fonte: Brasil de fato, 2019.

A partir disso, o conceito arquitetônico escolhido para o projeto é o de "conexão", pensando no sentido micro para o macro: da edificação com o entorno, do espaço com as pessoas, das pessoas com a cultura, enfatizando, assim, a importância de preservar tradições e história, ao mesmo tempo em que fomenta a expressão artística e a economia criativa da comunidade.

A economia criativa por sua vez significa para o autor Howkins (2013):

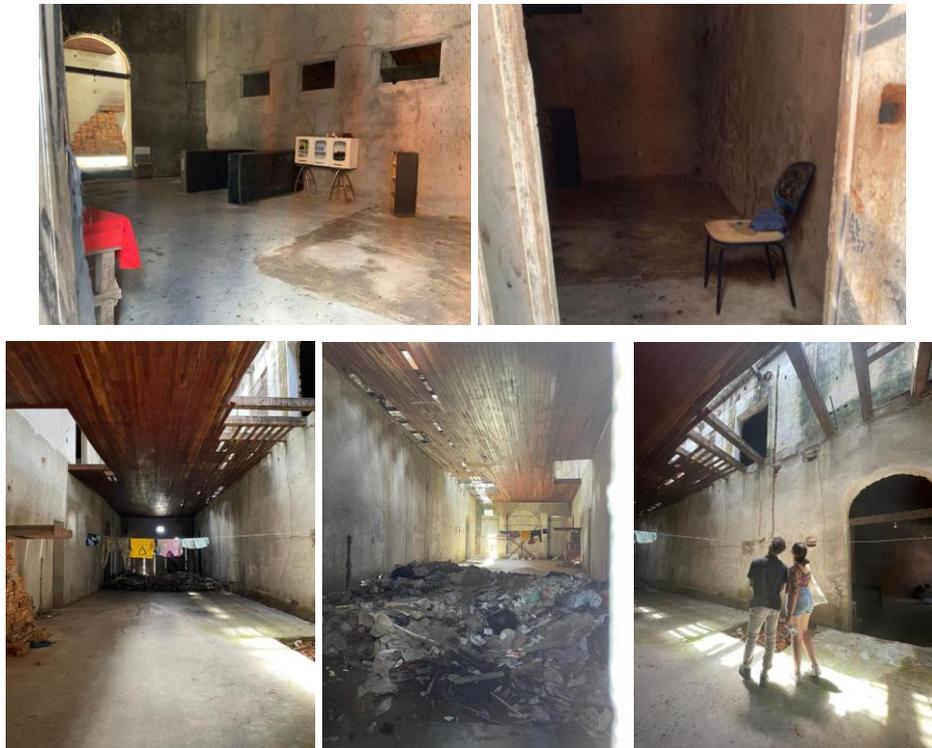
produção por parte de uma ou mais pessoas, de ideias e invenções que são pessoais, originais e significativas. Ela é um talento, uma aptidão. Ela ocorrerá toda vez que uma pessoa disser, realizar ou fizer algo novo, seja no sentido “algo a partir do nada” ou no sentido de dar um novo caráter a algo já existente. A criatividade ocorre independentemente de esse processo levar ou não a algum lugar; ela está presente tanto no pensamento quanto na ação (Howkins, 2013, p. 13).

Com essas informações conceituais foi possível esboçar ideias da proposta de projeto, apresentado no próximo capítulo deste artigo.

#### 4 ESTUDO PRELIMINAR

A visita exploratória realizada no centro histórico e apresentada nas Figuras anteriores neste artigo finalizou com uma visita exploratória também na edificação onde a intervenção foi proposta. Na Figura 6 serão apresentadas algumas imagens do estado de conservação interna da edificação. No dia da visita conversamos com moradores da redondeza e descobrimos que havia uma família utilizando-se do espaço edificado como residência (isso fica evidente nas imagens), mas que não estavam mais sendo vistos pois haviam tido problemas com a justiça.

Figura 6: Imagens internas da do espaço de intervenção.



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

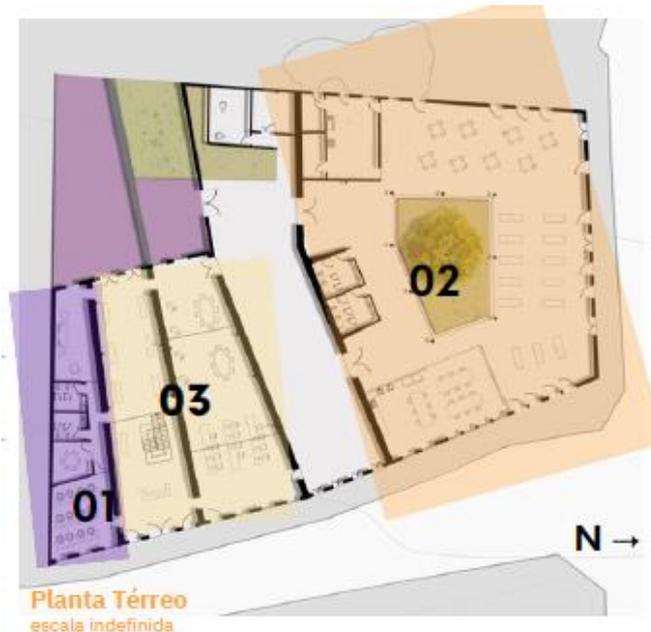
Essa vivência possibilitou o melhor entendimento do espaço e foi iniciado o processo de materialização projetual para assegurar a eficiência e a funcionalidade do espaço, o projeto foi minuciosamente setorizado, com áreas especificamente designadas para atender às diversas necessidades e atividades. A setorização contemplou espaços para gastronomia, exposições, ensino, áreas flexíveis e espaços permanentes.

#### 5 PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA

Sustentando o partido arquitetônico adotado para o projeto, que baseia-se no conceito de "conectar por meio dos sentidos", traduzido como arquitetura multissensorial. A proposta visa criar espaços que estimulem e envolvam todos os sentidos, proporcionando uma experiência multissensorial única, dado que, “A boa arquitetura oferece formas e superfícies moldadas para o toque prazeroso dos olhos” (Pallasmaa, 2009, p. 42). A ideia é que as pessoas que frequentam os espaços possam sentir, ouvir, ver, cheirar e até mesmo provar diferentes elementos do ambiente de forma integrada. Para alcançar esse objetivo, o projeto se

concentra na criação de espaços flexíveis que permitem a experimentação conjunta dos sentidos. Os ambientes são setorizados de acordo com os sentidos envolvidos nas atividades neles realizadas. O objetivo é não apenas criar espaços funcionais, mas também proporcionar uma experiência sensorial enriquecedora que estimule a criatividade e a interação social.

Figura 7: Setorização de projeto.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Para atingir essas metas, o projeto foi dividido em três eixos principais: o 01 Eixo Audiovisual, o 02 Eixo Gastronômico e o 03 Eixo Artesanato. Os eixos foram escolhidos a partir de um diagnóstico da área, detectando os usos que já existiam no local, pretendendo assim potencializá-los. Por se tratar de uma área já consolidada, mas que carece de atenção e de uso. Promovendo um maior envolvimento da comunidade com a proposta, dada a diversidade de sensações e experiências que os visitantes e membros da comunidade podem vivenciar no espaço. O requisito do valor de uso desses bens é de suma importância, dado o fortalecimento do papel social desses bens e da identidade do local pela própria comunidade. Como reforça Campanelli (2005, p.22, tradução nossa)<sup>2</sup>, “o que salvará aquele local do abandono ou do vandalismo será apenas o potencial de atração que exercerá sobre a comunidade que o guarda que, se sentir seu encanto, poderá preservar não apenas suas estruturas, mas também sua memória”<sup>3</sup>. Logo, a partir dos eixos, o programa da intervenção se deu na promoção de espaços que facilitassem o desenvolvimento das atividades sem deixar de lado os princípios metodológicos de intervenções em preexistência, devendo o programa se adequar ao espaço disponível. A seguir há a explicação mais detalhada do que se refere cada eixo, enfatizando que todos tem como premissa o incentivo à economia criativa local. Para a proposta de intervenção foi buscado o aproveitamento do pé-direito das edificações, que possui cerca de 9,50m do piso à cumeeira, para a alocação dos usos.

Desse modo, o térreo apresenta um pé-direito de 4,60m e evidencia a nova estrutura, que foi adossada nas paredes existentes a fim de permitir a independência entre os dois sistemas estruturais e priorizou-se a utilização de estruturas metálicas, visto que elas garantem agilidade na execução e facilitam a reversibilidade da intervenção, “já que a intervenção feita hoje, pode não ser a melhor solução ou compreensão no futuro” (CARMO, et. al, 2016):

### **Eixo Audiovisual**

Centrado no conceito de Conexão do projeto, a proposta permite que o espaço seja flexível para atividades diversas. Ele foi disposto com ambientes que incentivam a educação tecnológica para a comunidade, sendo um espaço de produção e fomento ao conhecimento. Apresenta salas de informática e lugares para oficinas. Além disso, o espaço externo foi previsto para acontecer exposições, que podem ser projetadas na fachada cega da edificação, visando a conexão entre a comunidade. Justificado pela necessidade de valorização da cultural local.

Figura 8: Perspectiva da projeção em parede cega.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

### **Eixo Gastronômico**

Entende-se que o perfil da comunidade local é formado por pescadores e catadores de caranguejo. Por isso, esse eixo visa dar destaque às atividades da comunidade, criando oportunidades de conhecimento sobre a região e as riquezas ali produzidas. Conta com uma área de mercado, salas de oficina e produção alimentar e cozinha.

### **Eixo Artesanato**

Justificado pela necessidade de espaços de exposição e celebração da cultura local. Busca não apenas valorizar, mas também, criar espaços de memória e identidade para a população residente e para quem a visita. Nesse sentido, intenciona-se estimular ambientes que favoreçam a permanência da comunidade, sendo um importante recurso gerador de renda. Tem destaque para um grande espaço de exposição, que serão ofertados objetos feitos em cerâmica, renda renascença, algodão colorido, entre outros. Entende-se que esses espaços além de fomentar a comercialização, são propícios para a troca de conhecimentos, onde quem visita o local - ao observar as exposições - pode se aproximar de quem produz - ao conhecer os produtores nas oficinas propostas.

Figura 9: Colagem esquemática das intenções projetuais do grupo.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Para questão da experiência de Ateliê de projeto as equipes foram incentivadas a entregarem 04 pranchas A3 com os resultados da proposta. Estas pranchas foram analisadas por professores especialistas que avaliaram a importância do processo projetual e a pertinência dos resultados com a proposta do Ateliê, que era de desenvolver uma intervenção ao patrimônio da cidade fortalecendo a Economia Criativa da região. Os projetos foram premiados em primeiro, segundo e terceiro lugar.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

Como experiência o workshop virtual *International Virtual Architectural Design Studio - IVADS 2023*, integrado às atividades do 11º Seminário Internacional Projetar, fomentou encontros com diversos alunos de contextos, experiências e linguagens diferenciadas promovendo uma compreensão maior do processo de projeto. Promoveram também entendimento das potencialidades e desafios de um Ateliê Virtual de Projeto, em um tempo curto, experienciando como funciona um concurso de projeto.

Foram encontrados desafios no decorrer desses dez dias síncrono e assíncrono de projeto que foram desde a não experiência dos estudantes com os softwares de uso na arquitetura, o anseio de não estar cumprindo às expectativas, a dificuldade de entrosamento com os outros não conhecidos da equipe, o anseio de pedir auxílio aos pares, monitores e professores, a rapidez do processo de projeto a procrastinação intencional ou não de entregas acadêmicas.

Acredita-se que a troca de experiências em diferentes contextos possibilitou que a proposta pudesse abranger as subjetividades dos participantes em diferentes esferas. A apresentação dos projetos fez com que a ideia de pluralidade de soluções para um mesmo contexto fosse alcançada de maneira satisfatória. A maior dificuldade encontrada foi no entendimento da proposição e na seleção do que iria compor as ambiências criativas da equipe. Nessa perspectiva, as trocas foram claras e harmoniosas entre a equipe.

## 7 REFERÊNCIAS

- Brasil de fato. *A comunidade do Porto do Capim e a sua luta*. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2019/04/02/a-comunidade-do-porto-do-capim-e-a-sua-luta/>>. Acesso em 20 nov. 2023.
- CAMPANELLI, Adele. Sito archeologico o "luogo della storia"? Alcuni esperimenti di musealizzazione in corso in Abruzzo. In VARAGNOLI, Claudio. *Conservare il passato. Metodi ed esperienze di protezione e restauronei siti archeologici, cura degli atti del convegno*. (Chieti-Pescara, 25-26 settembre 2003), Roma: Gangemi Editore, 2005, p.19-52. .88-492-0836-7.
- CARBONARA, Giovanni. *Architettura d'oggi e restauro: un confronto antico-nuovo*. Torino: UTET Scienze Tecniche, 2011. 181 p. .978-88-598-0629-5.
- CARMO, Fernanda Heloísa do et al. Cesare Brandi: uma releitura da teoria do restauro crítico sob a ótica da fenomenologia. *Arquitextos*, v. 16, 2016.
- HOWKINS, J. *Economia criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas*. São Paulo: M. Books do Brasil, 2013.
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). *Patrimônio Material - PB*. Disponível em: <Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional>. Acesso em 20 nov. 2023.
- LEITÃO, Cláudia Sousa et al. Indústrias criativas: alternativa de desenvolvimento regional| Creative industries: regional development alternatives. *Liinc em Revista*, v. 7, n. 2, 2011.
- PALLASMAA, Juhani. *Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos*. Artmed Editora, 2009.
- SUASSUNA, Yaari – diálogo sobre a Ilumiara Brennand. In: \_\_\_\_\_. *Almanaque Armorial*. Recife: Editora José Olympio, 2008. p. 249-264.
- VARAGNOLI, Claudio (org.). *Conservare il passato: Metodi ed esperienze di protezione e restauro nei siti archeologici*. Pescara: Gandemi editore, 2003. 333 p. ISBN 88-492-0836-7.
- VILAS BOAS, V. P. As memórias e suas permanências na cidade: a Lapa como estudo de caso. *Seminário Internacional Urbicentros*, v. 3, 2012.

## NOTAS

<sup>1</sup> No original: [...]*quale strada intraprendere nel restauro? Non si tratta di apprezzare, per amor di compromesso, la verità che "sta nel mezzo" ma di considerare che proprio la vicenda stessa del restauro, per sua natura, oscilla fra i due estremi, variamente esplicitati, nella riflessione teorica, come dialettica fra le due stanze, la storica e l'estetica, fra conservazione e innovazione. Ma qui, davvero, la verità (se di verità può parlare) sta nel mezzo, pur oscillando e avvicinandosi, caso per caso, ora ad un punto ora all'altro (in ragione del contesto,*

*dell' estensione e del tipo di danno, dell'intenzionalità sulla base della quale s'intervenire ecc.). Il restauro è questione di equilibrio e di misura: è più ascolto che discorso o proposizione.*

<sup>2</sup> Cf: CAMPANELLI, Adele. Sito archeologico o "luogo della storia"? Alcuni esperimenti di musealizzazione in corso in Abruzzo. In VARAGNOLI, Claudio. Conservare il passato. Metodi ed esperienze di protezione e restauronei siti archeologici, cura degli atti del convegno. (Chieti-Pescara, 25-26 settembre 2003), Roma: Gangemi Editore, 2005, p.19-52. .88-492-0836-7.

<sup>3</sup> No original: *Ciò che salverà, dall'abbandono o dal vandalismo, quel sito sarà, solo il potenziale di attrazione che esso eserciterà sulla comunità che lo custodisce che, se ne sentirà il fascino, sarà in grado di conservarne non solo le strutture ma anche la memoria.*

---

NOTA DO EDITOR (\*): O conteúdo do artigo e as imagens nele publicadas são de responsabilidade dos autores.